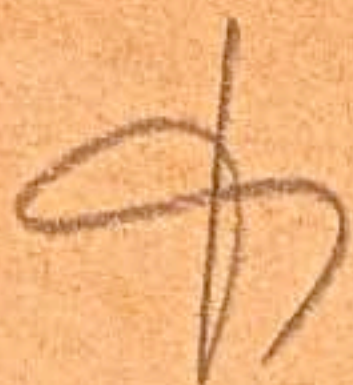


O Burlesco Jânio Quadros

Se visse Molière; se Ludovic Halévy e Henri Meilhac vissem; se vissem Charles-Maurice Hennequin e Pierre Weber; se Victor Léon, Leo Stern, A.M. Willner, Reichert vissem; se visse Georges Feydeau, decerto que estes autores dramáticos (de comédias, farsas e operetas) aproveitariam o tipo teatralístico (cômico-ridículo-grotesco) do Sr. Jânio Quadros para comporem novas peças com as quais - não temos a menor dúvida - divertiriam sucessivas gerações século após século, encontrando nele farto material a explorar no palco, sob as luzes das gâmbiaras, quer no físico apequenado, magricela, cavernoso, quer nos tiques nervosos, nos gestos risíveis, nas precárias condições morais, na audácia e na arrogância, na falsa honestidade, no burlesco, por fim - francamente - os enfiados histéricos do Sr. Quadros são de uma hilaridade irresistível, dignos de aproveitamento por comediógrafos experientes, comediantes habéis da pantomima cênica. Mas a figura bem teatral do Sr. Jânio Quadros, apesar de falecidos Molière, Hennequin, Halévy, Meilhac, Feydeau e outros, tem sido um bom petisco para os nossos revistógrafos que raramente o perdem de vista nos seus "sketches" e nas suas cortinas aviltantes e desmoralizadoras. Como dissemos, os condimentos são sedutores para o gênero de espetáculo que vive e se alimenta do despudor, da ausência da autocritica, das atitudes e do comportamento truanescos. Ora, o Sr. Quadros é um manancial caudaloso de onde se pode extrair e expor um mundão de pilherias debochadas, bastando traçar-lhe a caricatura à luz da ribalta. Se

isto não fosse o suficiente como fonte inspiradora para aqueles que não conseguem conter as gargalhadas ao vê-lo, outra razão justificaria a persistência dos revisteiros em lançá-lo à exprobação do proscênio. O tartufismo de Jânio Quadros é muito familiar aos artistas, cuja profissão os obriga a conhecer todas as misérias humanas. Ele, o símbolo da vassoura e da sujeira, jamais conseguiu iludir a perspicácia da gente do teatro. Não foi surpresa, portanto, que tenha acabado com os lauréis instituídos pelo Sr. Lucas Nogueira Garcez, sob a denominação de "Prêmios Governador do Estado", ao assumir desgraçadamente a Chefia do Executivo bandeirante. O Sr. Jânio Quadros era e é capaz de muito mais em São Paulo ou onde quer que se pilhe... Pela sua evidente vocação de "camelot", só pedimos a Deus misericórdioso que o mantenha sempre distante do Distrito, pois a vigilância policial aqui não pouparia os seus negócios da política.



Deveria ter sido publicada no dia 29/12/57
— Foi Censurado —